



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PREVINA DO EXERCÍCIO DE 2019

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS, CNPJ: 15.358.498/0001-36 está situado à Rua Senador Auro Soares de Moura Andrade nº 1159, Bairro Capilé, foi criado através da Lei Municipal nº 993, de 1º de setembro de 2011 e posteriores alterações, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica de direito Público Interno, integrante da administração indireta do Município com autonomia administrativa e financeira, ao qual compete a administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS, incluindo a arrecadação e gestão de recursos previdenciários, homologação dos benefícios de aposentadoria e pensão, o pagamento e a manutenção dos benefícios de aposentadoria, pensão, salário Maternidade e Auxílio Doença observando os critérios nesta Lei, de forma a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, em conformidade com as avaliações atuariais realizadas em cada exercício financeiro.

A Previdência Social é um direito dos servidores e de sua família garantido pela Constituição Federal com o objetivo de ampará-lo nos eventos de maternidade, doença, idade avançada, invalidez, reclusão e morte.

O Plano de Benefícios do PREVINA, conforme o art. 41 da Lei 993 compreende:

- I. Quanto ao segurado:
 - a) aposentadoria por invalidez;
 - b) aposentadoria compulsória;
 - c) aposentadoria por idade e tempo de contribuição;
 - d) aposentadoria por idade;
 - e) auxílio doença;
 - f) ~~salário família~~ (alterado pelo art. 1º da Lei 1055);
 - g) salário maternidade.
- II. Quanto ao dependente:
 - a) pensão por morte; e
 - b) auxílio reclusão.
- III. Quanto aos beneficiários:
 - c) gratificação natalina.

Nota 1 - Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas em observância às orientações das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS

Público 8ª edição, aprovados pela Secretaria do Tesouro Nacional, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei 4.320, de 17 de março de 1.964, a Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2.000 e Lei 8.666 de 21 de junho de 1.993 e suas alterações, e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e as Instruções de Procedimentos Contábeis: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 14 e a NBC T 16.6.

As notas explicativas aqui apresentadas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases constituídas pelas práticas contábeis brasileiras – PCASP estendido. Dessa forma, as demonstrações são compostas por:

- I. Balanço Orçamentário - Anexo 12;
- II. Balanço Financeiro – Anexo 13;
- III. Balanço Patrimonial – Anexo 14;
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15;
- V. Demonstração da Dívida Flutuante – Anexo – Anexo 17;
- VI. Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo 18;

Nota 2 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis conforme o PCASP,

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação do PREVINA é o Real. Não houve realização de transação em moeda estrangeira.

b) Data de aprovação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

As demonstrações contábeis foram aprovadas no dia 03/02/2020 pela Diretora Presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS, para publicação no Diário Oficial do Município para apresentação ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul - TCE/MS.

c) Caixa e equivalente de caixa

Inclui dinheiro em contas bancárias e diversas aplicações em fundos de investimento. Os valores são acrescidos dos rendimentos mensais, de acordo com a rentabilidade oferecida pelo Fundo de Investimento.

d) Imobilizado



É composto pelos bens móveis. É reconhecido inicialmente pelo valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial os bens ficam sujeitos à depreciação. O método de cálculo da depreciação é feito conforme Decreto Municipal nº 1.600/2015 em face de determinações contidas nas Portarias STN nº 828/2011 e 753/2012, em atendimento às NBCASP e às Resoluções nº 1.136/2008 e 1.137/2008 do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Passivo circulante e não circulante

As obrigações de curto prazo são evidenciadas por valores conhecidos em contas que compõem o passivo circulante. O passivo não circulante é composto pelas provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo, conforme a necessidade do reconhecimento do passivo atuarial do RPPS e sua evidenciação no Balanço Patrimonial. Considerando que a aplicação das novas normas e procedimentos atuariais previstos na Portaria 464/2018 é facultativa para esta avaliação atuarial adotamos as normas previstas na Portaria MPS nº 403/2008.

Os cálculos foram realizados em conformidade à Nota técnica Atuarial, enviadas ao MPS, conforme previstos no §1º artigo 5º da Portaria MPS nº 403/2008, alterada pela Portaria MPS nº 563/2014.

g) Resultado Patrimonial

Os ativos e passivos são reconhecidos nas demonstrações contábeis.

h) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, mas também pode ser identificado no Balanço Financeiro.

i) Resultado Financeiro

O resultado Financeiro representa o confronto entre Ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorrem durante o exercício e alteram as disponibilidades.

Nota 2 - Balanço Orçamentário – Anexo 12

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019 de nº 1.504/2018 estimou a receita em R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) e fixou a despesa em R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais). Entretanto, no decorrer do exercício houve alteração orçamentária por anulação de dotação, mas que não resultou em alteração nos valores fixados na Lei Orçamentária Anual, como demonstra o quadro a seguir.

DESPESA FIXADA	16.000.000,00
+ Créditos Suplementares	964.817,37



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

4

+ Créditos Especiais	15.312,00
- Reduções	980.129,37
DESPESA AUTORIZADA	16.000.000,00

A execução orçamentária do exercício está sinteticamente demonstrada no Balanço Orçamentário, onde se verifica um superávit alcançado entre receita arrecadada e despesa empenhada no valor de R\$ 7.341.658,22 (sete milhões, trezentos e quarenta e um mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e vinte dois centavos).

O quadro abaixo demonstra a posição das receitas realizadas.

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d = (c - b)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	16.000.000,00	16.000.000,00	15.250.575,50	-749.424,50
CONTRIBUIÇÕES	4.377.000,00	4.377.000,00	4.341.283,22	-35.716,78
Contribuições Sociais	4.377.000,00	4.377.000,00	4.341.283,22	-35.716,78
RECEITA PATRIMONIAL	4.095.000,00	4.095.000,00	2.746.855,39	-1.348.144,61
Valores Mobiliários	4.095.000,00	4.095.000,00	2.746.855,39	-1.348.144,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.000,00	7.000,00	0,00	-7.000,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimento	7.000,00	7.000,00	0,00	-7.000,00
CONTRIBUIÇÕES	7.461.000,00	7.461.000,00	7.400.313,04	-60.686,96
Contribuições Sociais	7.461.000,00	7.461.000,00	7.400.313,04	-60.686,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	60.000,00	60.000,00	762.123,85	702.123,85
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	60.000,00	60.000,00	0,00	-60.000,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	762.123,85	762.123,85
SUBTOTAL DAS RECEITAS	16.000.000,00	16.000.000,00	15.250.575,50	-749.424,50

O déficit de arrecadação deu-se em virtude de que na receita orçada para o exercício, contava arrecadação de doze contribuições mensais mais o décimo terceiro salário. Ocorre que conforme previsto no 4º artigo 18 da Lei 993, o ente poderá efetuar a transferência da contribuição previdenciária retida no mês até o dia 15 do mês subsequente. Assim, parte da contribuição referente à competência de dezembro e 13º salário não foi repassada dentro do exercício, o que ocasionou a diminuição da receita arrecadada em comparação com a receita orçada para 2019.

Conforme resultado apurado, o Instituto não arrecadou a totalidade das receitas previstas na linha de Receita Patrimonial no Instrumento planejado, pois conforme a Instrução de Procedimentos Contábeis 14, o procedimento recomendado é a atualização do valor das cotas do fundo devido a



marcação a mercado que são feitas mensalmente de acordo com o extrato bancário, antes todo rendimento positivo do fundo era contabilizado como receita corrente líquida no mês.

Observando o demonstrativo acima, verifica-se que a proposição de arrecadação ocorreu dentro das expectativas quando da elaboração do orçamento para 2019, e o resultado considerado como eficiente dentro das metas propostas.

Vale ressaltar que não existe valor registrado em dívida ativa, uma vez que o Ente e Contribuintes individuais estão aportando seus compromissos para com a previdência municipal dentro dos prazos fixados pela Lei 993/2011. Em 28 de novembro de 2018, foi publicada a Lei nº 1.496/2018, na qual o executivo reconhece e autoriza o parcelamento em 25 parcelas mensais do valor referente a incorporação prevista na Lei Complementar nº 143/2012 relativas as competências de junho/2012 a maio/2016. Conforme Termo de Acordo de Parcelamento e confissão de débitos previdenciários nº 1.329 e 1.330/2018, devidamente registrado no CADPREV da Secretaria de Previdência. Em dezembro/2019 o Ente quitou a 13ª parcela. Eram essas as considerações que se entendem oportunas a apresentar.

A despesa realizada alcançou a cifra de R\$ 7.908.917,28 (sete milhões, novecentos e oito mil e novecentos e dezessete reais e vinte e oito centavos) distribuída da seguinte forma:

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação j = (f-g)
Despesas correntes	7.520.000,00	8.500.129,37	7.908.917,28	7.880.162,72	7.824.614,42	591.212,09
Pessoal e Encargos sociais	5.380.000,00	6.155.859,74	5.951.810,20	5.951.810,20	5.939.888,92	204.049,54
Outras Despesas correntes	2.140.000,00	2.344.269,63	1.957.107,08	1.928.352,52	1.884.725,50	387.162,55
Despesas de Capital	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Investimentos	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Reserva de Contingencia	8.430.000,00	7.449.870,63	0,00	0,00	0,00	7.449.870,63
Reserva de Contingencia	8.430.000,00	7.449.870,63	0,00	0,00	0,00	7.449.870,63
Sub total das Despesas	16.000.000,00	16.000.000,00	7.908.917,28	7.880.162,72	7.824.614,42	8.091.082,72

No Anexo 1 consta a execução dos restos a pagar não processados o valor de R\$ 130.112,50 e foram pagos R\$ 126.782,21 e cancelados R\$ 3.330,29.

No Anexo 2 consta a execução dos restos a pagar processados o valor de R\$ 41.827,91 e foram pagos R\$ 41.827,91.



Análise do Balanço Orçamentário

Análise das receitas

- a. Na diferença entre a coluna Receitas Realizada (c) e a coluna Previsão Atualizada (b):

Receitas Realizadas < Previsão Atualizada

15.250.575,50 < 16.000.000,00 = Insuficiência de arrecadação

Análise das despesas

- a. Na comparação das Despesas Empenhadas (g) com Dotação Atualizada (f):

Dotação Atualizada > Despesas Empenhadas

8.500.129,37 > 7.908.917,28 = Economia na execução da despesa

- b. Na confrontação entre Despesas Empenhadas (g) e Despesas Liquidadas (h):

Despesas Empenhadas > Despesas Liquidadas = RPNP inscritos no exercício

7.908.917,28 > 7.880.162,72 = 28.754,56

- c. Na confrontação de Despesas Liquidadas (h) com Despesas Pagas (i):

Despesas Liquidadas > Despesas Pagas = RPP inscritos no exercício

7.880.162,72 > 7.824.614,42 = 55.548,30

Análise das receitas X despesas

- a. Na confrontação da coluna Previsão Inicial (a) com a coluna Dotação Inicial (e)

Previsão Inicial > Dotação Inicial

16.000.000,00 > 7.520.000,00 = Orçamento Inicial Superavitário

- b. Na confrontação entre Receitas Realizadas (c) e Despesas Empenhadas (g)

Receitas Realizadas > Despesas Empenhadas

15.250.575,50 > 7.908.917,28 = Superávit Orçamentário

c. Na confrontação da linha Receitas Correntes da coluna Receitas Realizadas com a linha Despesas Correntes da coluna Despesas Empenhadas:

Receitas Realizadas Correntes > Despesas Empenhadas Correntes

15.250.575,50 > 7.908.917,28 = Superávit Orçamentário Corrente

d. Na confrontação da linha Receitas de Capital da coluna Receitas Realizadas com a linha Despesas de Capital da coluna Despesas Empenhadas:

Receitas Realizadas de Capital = Despesas Empenhadas de Capital



0,00 = 0,00 = Não houve receitas e despesas de capital.

Análise dos quocientes obtidos no Balanço Orçamentário

a. Quociente do Equilíbrio Orçamentário

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Previsão Inicial da Receita}}{\text{Dotação Inicial da Despesa}} = \frac{16.000.000,00}{7.520.000,00} = 2,12$$

Análise: Quociente > 1 indica Equilíbrio Orçamentário.

b. Quociente de Execução da Receita

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Previsão Atualizada}} = \frac{15.250.575,50}{16.000.000,00} = 0,95$$

Análise: Quociente < 1 indica Insuficiência de arrecadação.

c. Quociente de Desempenho da Arrecadação

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Previsão Inicial da Receita}} = \frac{15.250.575,50}{16.000.000,00} = 0,95$$

Análise: Quociente < 1 indica arrecadação menor do que a planejada.

d. Quociente de Utilização do Excesso de Arrecadação

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Créditos adicionais abertos por meio de excesso de Arrecadação}}{\text{Total do excesso de Arrecadação}} = \frac{0}{0} = 0$$

Análise: Não houve abertura de crédito adicional por excesso de arrecadação.

e. Quociente de Utilização do Superávit Financeiro

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Créditos adicionais abertos por meio de Superávit Financeiro}}{\text{Total do Superávit Financeiro apurado no exercício anterior}} = \frac{0}{0} = 0$$

Análise: Não houve abertura de crédito adicional por Superávit Financeiro.

f. Quociente de Execução de Despesa

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Despesas Empenhadas}}{\text{Dotação Atualizada}} = \frac{7.908.917,28}{8.500.129,37} = 0,93$$

Análise: Quociente < 1 indica realização de despesa menor do que autorização da LOA.



g. Quociente do Resultado Orçamentário

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Despesas Empenhadas}} = \frac{15.250.575,50}{7.908.917,28} = 1,92$$

$$\text{Despesas Empenhadas} = 7.908.917,28$$

Análise: Quociente > 1 demonstra resultado superavitário.

h. Quociente da Execução Orçamentária Corrente

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receitas Realizadas Correntes}}{\text{Despesas Empenhadas Correntes}} = \frac{15.250.575,50}{7.908.917,28} = 1,92$$

$$\text{Despesas Empenhadas Correntes} = 7.908.917,28$$

Análise: Quociente > 1 informa que houve resultado corrente superavitário

i. Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receitas Realizadas}}{\text{Despesas Pagas}} = \frac{15.250.575,50}{7.824.614,42} = 1,94$$

$$\text{Despesas Pagas} = 7.824.614,42$$

Análise: Quociente > 1 demonstra que a arrecadação superou os pagamentos.

Nota 3 - Balanço Financeiro – Anexo 13

O Balanço Financeiro demonstra os resultados finais das operações financeiras do exercício, constituído de Receitas e Despesas Orçamentárias e de natureza extraorçamentárias, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício configurando-se como um fluxo de caixa do período.

As operações financeiras se processaram durante o exercício conforme demonstrativo:

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo em Espécie do Exercício Anterior (A)	50.258.602,90	42.321.854,02
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	15.250.575,50	16.437.158,78
INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	7.735.257,25	0,00
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	1.175.091,10	1.080.852,08
TOTAL	74.419.526,75	59.839.864,88
DISPÊNDIOS		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	7.908.917,28	6.973.310,66
INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.523.186,01	1.501.160,30
PAGAMENTO EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	1.187.137,23	1.106.791,02
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (B)	63.800.286,23	50.258.602,90
Total do Superávit Financeiro = (B-A)	13.541.683,33	7.936.748,88



Análise dos quocientes

a. Quociente Orçamentário do Resultado Financeiro

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Receita Orçamentária} - \text{Despesa Orçamentária}}{\text{Variação do Caixa e Equivalente de Caixa}} = \frac{15.250.575,50 - 7.908.917,28}{13.541.683,33} = 0,54$$

b. Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Saldo que passa para o Exercício Seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} = \frac{63.800.286,23}{50.258.602,90} = 1,26$$



Nota 4 – Balanço Patrimonial – Anexo 14

O Balanço Patrimonial demonstra a posição patrimonial do PREVINA no exercício de 2019.

O Ativo Circulante é de R\$ 63.803.305,76.

Caixa e Equivalente de Caixa – na conta corrente o saldo é de R\$ 791,89.

Os estoques são os materiais de consumo utilizado diariamente na sede do Instituto e o saldo é de R\$ 3.019,53.

Investimentos e Aplicações Financeiras estão Aplicado em Fundos de Investimentos o valor de é de: R\$ 63.799.494,34. Os investimentos são compostos por Aplicações com recursos previdenciários no valor de R\$ 62.928.433,13 nas seguintes Instituições Financeiras: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bradesco; e recursos da taxa de administração da Conta Reserva Acumulada no valor de R\$ 470.031,18 e da Conta Movimento do Exercício no valor de R\$ 401.030,03 e a Instituição Financeira onde estão alocados



é a Caixa Econômica Federal. Ressaltamos que conforme decisão do Comitê de Investimentos confirmada pelo Conselho Curador em reunião realizada no dia 13/12/2019, deveria ser aplicado o valor de R\$ 500.000,00 no fundo Caixa Valor RPPS-FIC Ações. Parte desse valor foi aplicado no dia 18/12/2019, porém para aplicar o restante foi necessário aguardar o repasse feito pela Prefeitura o que ocorreu em 27/12/2019. Em virtude do feriado natalino a aplicação foi efetuada em 30/12/2019, mas com a cotização realizada apenas no dia 02/01/2020. Desta forma o valor de R\$ 158.840,16 foi debitado na conta corrente permanecendo em trânsito, sendo creditado na conta do fundo no primeiro dia útil subsequente, conforme extrato anexo. O saldo contábil do fundo é de R\$ 9.727.826,00.

O ativo não circulante refere ao imobilizado que é composto por bens móveis R\$ 87.503,93.

Segue abaixo o quadro demonstrando as movimentações ocorridas nesta conta no decorrer do exercício.

Saldo Anterior	Aquisições	Incorporação	Baixa	Depreciação	Saldo Atual
111.163,87	-	-	1.959,19	21.700,75	87.503,93

Total do Ativo Circulante e Não Circulante: 63.890.809,69.

O Ativo Financeiro é composto pelas contas: Caixa e Equivalente de Caixa e Investimentos e Aplicações Financeiras que juntas somam: R\$ 63.800.286,23

O Ativo Permanente é composto pelas contas: Estoques e Imobilizado que juntas somam: R\$ 90.523,46.

O Passivo Circulante é de R\$ 127.809,43.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar R\$ 34.958,56.

Fornecedores e contas a pagar a curto prazo R\$ 20.589,74.

Demais obrigações a curto prazo R\$ 72.261,13.

O Passivo não Circulante R\$ 50.493.513,94,

Provisões a Longo Prazo R\$ 50.493.513,94.

Total do Passivo R\$ 50.621.323,37

Patrimônio Líquido

Resultados Acumulados R\$ 13.269.486,32

Resultado do Exercício R\$ 37.013.633,36

Resultado de Exercícios Anteriores R\$ -23.744.147,04

Total do Patrimônio Líquido R\$ 63.890.809,69

O Passivo Financeiro é de R\$ 156.563,99 e estão distribuídos da seguinte forma:



Restos a Pagar Processados	55.548,30
Restos a Pagar não Processados	28.754,56
Depósitos	72.261,13
Total	156.563,99

O passivo permanente é de R\$ 50.493.513,94 referem-se à Benefícios Previdenciários a pagar no longo prazo conforme demonstrado na nota técnica atuarial elaborada para o exercício de 2019.

Ativo Financeiro	63.800.286,23	Passivo Financeiro	156.563,99
Ativo Permanente	90.523,46	Passivo Permanente	50.493.513,94
Saldo Patrimonial			13.240.731,76
Total do Ativo	63.890.809,69	Total do Passivo	63.890.809,69

A execução de obrigações contratuais durante o exercício foram na ordem de R\$ 277.604,84.

Análise do Balanço Patrimonial

a. Índice de Liquidez Imediata

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Caixa e Equivalente de Caixa}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{791,89}{127.809,43} = 0,00$$

Análise: Quociente < 0 ocorre que o Instituto possui Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo de liquidez imediata para quitar suas obrigações de curto prazo, não ficando disponível na conta corrente. Portanto essa análise gera distorção quanto aos recursos financeiros do RPPS que deve ficar aplicado para auferir rendimento para alcançar a meta atuarial.

b. Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Fórmula} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{63.803.305,76}{127.809,43} = 499,20$$

Análise: Quociente > 0 demonstra que o ativo circulante possui relevante sobre de caixa para quitar as obrigações de curto prazo, com a ressalva destacada na análise do índice de liquidez imediata.

Nota 5 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio da Autarquia durante o exercício, resultante ou independente da execução orçamentária e, analisadas podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	22.040.919,57	16.437.158,14
Contribuições	12.503.720,11	11.051.581,14
Contribuições Sociais	12.503.720,11	11.051.581,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.746.855,39	5.383.713,99
Juros e Encargos de Mora	0,00	7.542,51
Remuneração de Depósitos Bancários E Aplicações Financeiras	2.746.855,39	5.376.171,48

Handwritten signatures and initials



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

12

Valorização e Ganhos com ativos e desincorporação de passivos	6.790.344,07	0,00
Reavaliação de Ativos	6.790.344,07	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	1.683,65
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	1.683,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-14.972.713,79	48.508.763,75
Pessoal e Encargos	189.336,95	316.633,25
Remuneração a Pessoal	174.008,80	311.529,25
Encargos Patronais	15.328,15	5.104,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.113.019,76	5.892.433,49
Aposentadorias e Reformas	5.156.207,88	4.295.270,41
Pensões	380.942,25	287.697,11
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.575.869,63	1.309.465,97
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	303.458,19	316.548,55
Uso de Material de Consumo	6.055,85	48.191,17
Serviços	275.701,59	247.616,52
Depreciação, amortização e Exaustão	21.700,75	20.740,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	1.501.160,30
Outras Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	1.501.160,30
Transferências e Delegações Concedidas	262.608,22	90.206,68
Transferências Intergovernamentais	0,00	86,74
Execução Orçamentária Delegada	262.608,22	90.119,94
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	578.272,83	0,00
Reavaliação, Redução a valor recuperável ajuste para perdas	578.272,83	0,00
Tributárias	157.203,03	340.178,55
Impostos, Taxas e contribuições de Melhoria	0,00	1.938,33
Contribuições	157.203,03	338.240,22
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-23.576.612,77	40.051.602,93
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-23.576.612,77	40.051.602,93
Resultado Patrimonial Do Período	37.013.633,36	-32.071.604,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
Incorporação de Ativo	0,00	21.018,10
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

Os atos e fatos modificativos do exercício aqui demonstrados vêm ao encontro com a movimentação dos saldos das contas de receita e despesa, quando dependentes do orçamento, e daqueles que independente da execução orçamentária se alterou ao longo do exercício. Essa movimentação consolidou a informação final do Resultado apurado em 2019 na importância de R\$ 37.013.633,36 e se conforma com o resultado demonstrado no Balanço Patrimonial do presente exercício.

A adoção da Instrução de Procedimentos Contábeis 14 pelo Instituto ocorreu a partir de 01/04/2019, antes todo rendimento positivo do fundo era contabilizado como receita corrente líquida mensalmente. A partir desta data passamos a seguir o procedimento recomendado que é a reavaliação de ativos e refere-se a atualização do valor das cotas do fundo devido a marcação a mercado que são

Handwritten signatures and initials in blue ink.



atualizadas mensalmente de acordo com o extrato bancário, durante o exercício somaram R\$ 6.790.344,07.

A remuneração de aplicações financeiras realizam-se no momento do resgate do saldo total do fundo e totalizaram a partir de 01/04/2019 à 31/12/2019 o valor de R\$ 944.913,18. No período de 01/01/2019 a 31/03/2019 as receitas de remuneração de aplicações financeiras somaram R\$ 1.801.942,21. No exercício o valor total foi de R\$ 2.746.855,39.

Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais

a. Resultado Patrimonial do Período

Na confrontação da variação patrimonial aumentativa com a variação patrimonial diminutiva, há as seguintes ocorrências no exercício:

VPA > VPD = Superávit Patrimonial

22.040.919,57 > 14.972.713,79 = 7.068.205,78

b. Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais

Fórmula = $\frac{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Diminutivas}} = \frac{22.040.919,57}{14.972.713,79} = 1,47$

Total das Variações Patrimoniais Diminutivas 14.972.713,79

O quociente maior que "1" indica a ocorrência de Superávit Patrimonial, sendo as VPA maiores que as VPD.

c. Quociente da participação do grupo Contribuições Sociais

Fórmula = $\frac{\text{Total das Contribuições Sociais}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}} = \frac{12.503.720,11}{22.040.919,57} = 0,5672$

Total das Variações Patrimoniais Aumentativas 22.040.919,57

O quociente indica que as VPA de Contribuições Sociais representam 56,72 % do total das VPA.

d. Quociente da participação do grupo Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Fórmula = $\frac{\text{Total Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}} = \frac{2.746.855,39}{22.040.919,57} = 0,1246$

Total das Variações Patrimoniais Aumentativas 22.040.919,57

O quociente indica que as VPA Financeiras representam 12,46% do total das VPA.

e. Quociente da participação do grupo Reavaliação de Ativos

Fórmula = $\frac{\text{Total das VPA Reavaliação de Ativos}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Aumentativas}} = \frac{6.790.344,07}{22.040.919,57} = 0,3080$

Total das Variações Patrimoniais Aumentativas 22.040.919,57

O quociente indica que as VPA Reavaliação de Ativos representam 30,80% do total das VPA.

f. Quociente da participação do grupo Benefícios Assistenciais e Previdenciários

Fórmula = $\frac{\text{Total das VPD Benefícios Assistenciais e Previdenciários}}{\text{Total das Variações Patrimoniais Diminutivas}} = \frac{7.113.019,76}{14.972.713,79} = 0,4750$

Total das Variações Patrimoniais Diminutivas 14.972.713,79

O quociente indica que as VPD Benefícios Assistenciais e Previdenciários representam 47,50% do total das VPD.



Nota – 6 Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17

O valor da dívida fluante é composto pelas contas de restos a pagar, consignações, retenções e descontos em pagamentos, como demonstrado no quadro a seguir:

Títulos	Saldo exerc Anterior	Inscrição	Baixa	Saldo p/ o exer seg.
Restos a pagar	171.940,41	84.302,86	171.940,41	84.302,86
RP Processados	130.112,50	28.754,56	130.112,50	28.754,56
RP não Processados	41.827,91	55.548,30	41.827,91	55.548,30
Depósitos	0,00	877.347,39	805.086,26	72.261,13
Cons. CEF	0,00	217.095,79	198.628,99	18.466,80
Cons. Bradesco	0,00	247.550,03	223.595,32	23.954,71
Desc. Judicial	0,00	4.863,84	4.863,84	0,00
INSS	0,00	7.708,88	7.708,88	0,00
IRRF	0,00	365.832,14	337.794,53	28.037,61
ISS	0,00	447,47	447,47	0,00
Pensões Alimen.	0,00	15.072,70	15.072,70	0,00
SIMSPNA	0,00	3.272,94	2.934,60	338,34
SIMSPNA-Odontol.	0,00	915,20	832,00	83,20
SIMTED	0,00	14.588,40	13.027,93	1.380,47
TOTAL GERAL	171.940,41	961.650,25	977.026,67	156.563,99

Nota 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo 18

No Fluxo das Atividades Operacionais ocorreram maiores ingressos que desembolsos, gerando um valor de R\$ 13.541.683,33, de resultado no ano, devido ao fato das receitas arrecadadas terem sido superiores as despesas pagas. No Fluxo das Atividades de Investimentos e de Financiamentos, não houve movimentação durante o exercício. O saldo da Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa foi positiva no valor de R\$ 13.541.683,33.

Os campos outros ingressos e outros desembolsos do fluxo de caixa das atividades operacionais contemplam situações não previstas, geralmente são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, visto que este campo deve demonstrar todos os lançamentos financeiros realizados e devido ao movimento de aplicações e resgates acabam majorando o valor da movimentação financeira sem, no entanto, alterar o valor de ingresso de recurso. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários, lançamentos das aplicações e resgates de investimentos.

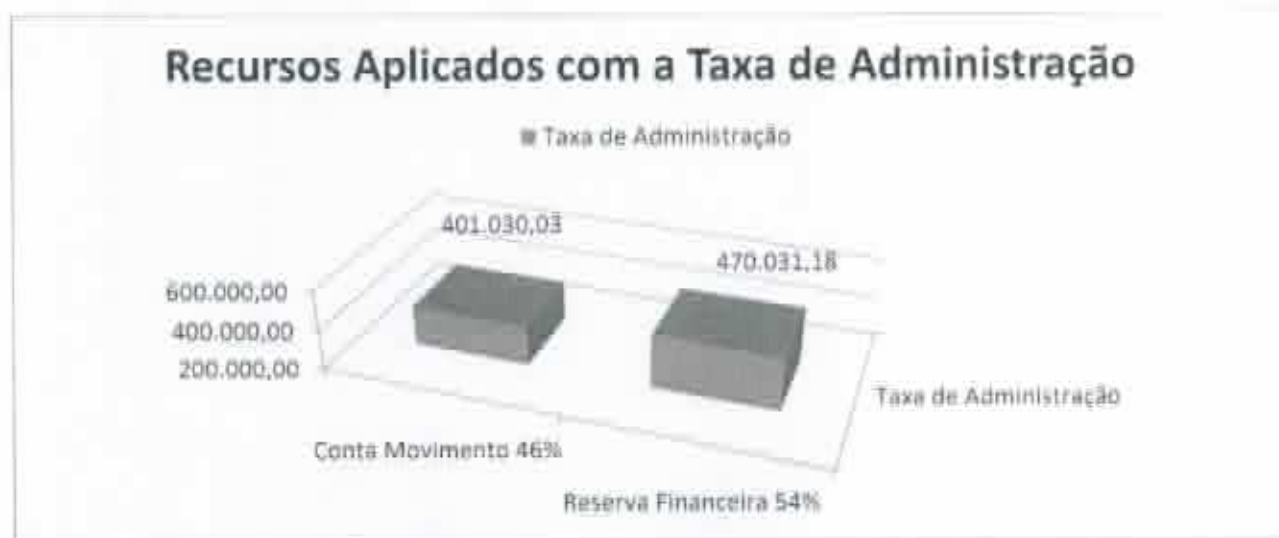
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	130.921.540,39	113.451.988,60
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	15.250.575,50	16.437.158,78
Receitas de Contribuições	11.741.596,26	11.051.581,14
Remuneração das Disponibilidades	2.746.855,39	5.376.171,48



Outras Receitas Derivadas e Originárias	762.123,85	9.406,16
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	115.670.964,89	97.014.829,82
DESEMBOLSOS	117.379.857,06	105.494.221,62
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	6.829.038,69	6.001.391,27
Previdência Social	6.829.038,69	6.001.391,27
TRANSFERÊNCIAS	73.397,61	18.767,60
Intragovernamentais	73.397,61	18.767,60
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	110.477.420,76	99.474.062,75
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.541.683,33	7.957.766,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
DESEMBOLSOS	0,00	21.018,10
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	21.018,10
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	-21.018,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	13.541.683,33	7.936.748,88
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	50.258.602,90	42.321.854,02
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	63.800.286,23	50.258.602,90

**Nota 8 – DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO PARA A MANUTENÇÃO DO RPPS
NO EXERCÍCIO**

Remunerações, Proventos e Pensões dos segurados vinculados ao RPPS do exercício anterior	56.106.602,82
Limite para taxa de Administração (2%)	1.122.132,06
Valor Mensal da taxa de Administração	93.511,00
Reserva Acumulada com a Taxa de Administração: Agência 0788 – Conta nº 101-0	470.031,18
Saldo da taxa de Administração da conta movimento: Agência 0788 – Conta nº 71.004-5	401.030,03



CPJO
BE



Nota 9 – DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS COM A MANUTENÇÃO DO RPPS NO

EXERCÍCIO

Despesas com Atividades Adm. Do Previna	722.499,91
Cálculo Atuarial	14.400,00
Consultoria e Assessorias Técnicas	28.500,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	157.219,18
Pagamento de Pessoal vinculado ao RPPS	169.167,91
Jetons (Conselhos Curador, Fiscal e Comitê)	156.782,55
Obrigações Patronais	15.312,00
Sentenças Judiciais	5.193,54
Diárias	18.704,00
Material de consumo	7.586,64
Serviços de Terceiro Pessoa Física	61.022,83
Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	88.611,26

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis foram elaboradas com o objetivo de apresentar informações relevantes da Gestão do Instituto, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Instituto a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos demonstrativos apresentados no exercício de 2019.


Edna Chull

Diretora Presidente

Nova Andradina-MS, 03/02/2020.


Gláucia Teixeira Ervilha

CRC/MS 012922/O-2

**PUBLICADO
NO DIÁRIO OFICIAL**

Edição n.º 0781

Data 03/02/2020